



# Sistema Inmetro de Monitoramento de **ACIDENTES DE CONSUMO**

**ANO 2020** —————

# 154

**RELATOS EM 2020**

Um acidente de consumo ocorre quando um produto ou serviço prestado provoca dano ao consumidor, ainda que utilizado ou manuseado de acordo com as instruções de uso.

## ÍNDICE DE **DESCARTE**

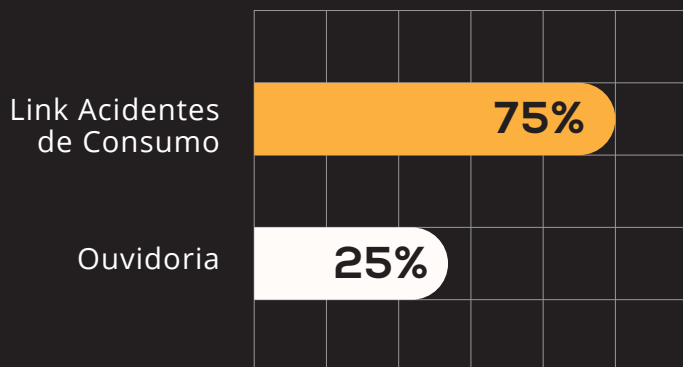
O índice de descarte corresponde ao número de relatos enviados que não representam um acidente de consumo, ou seja, 19% dos relatos não foram classificados como acidente para o Sinmac.

**81%** ACIDENTE DE CONSUMO



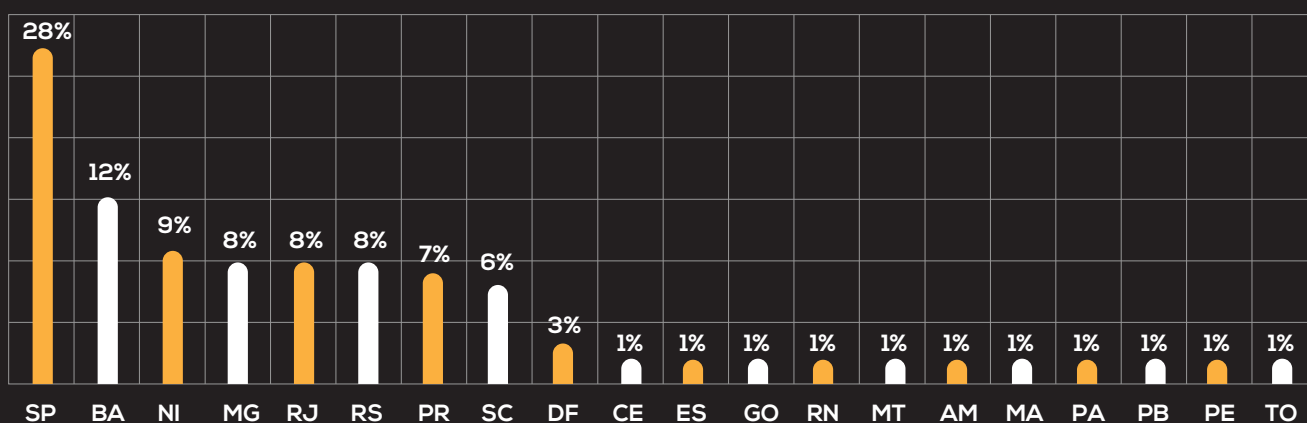
**19%** NÃO ACIDENTE

# ORIGEM DOS RELATOS

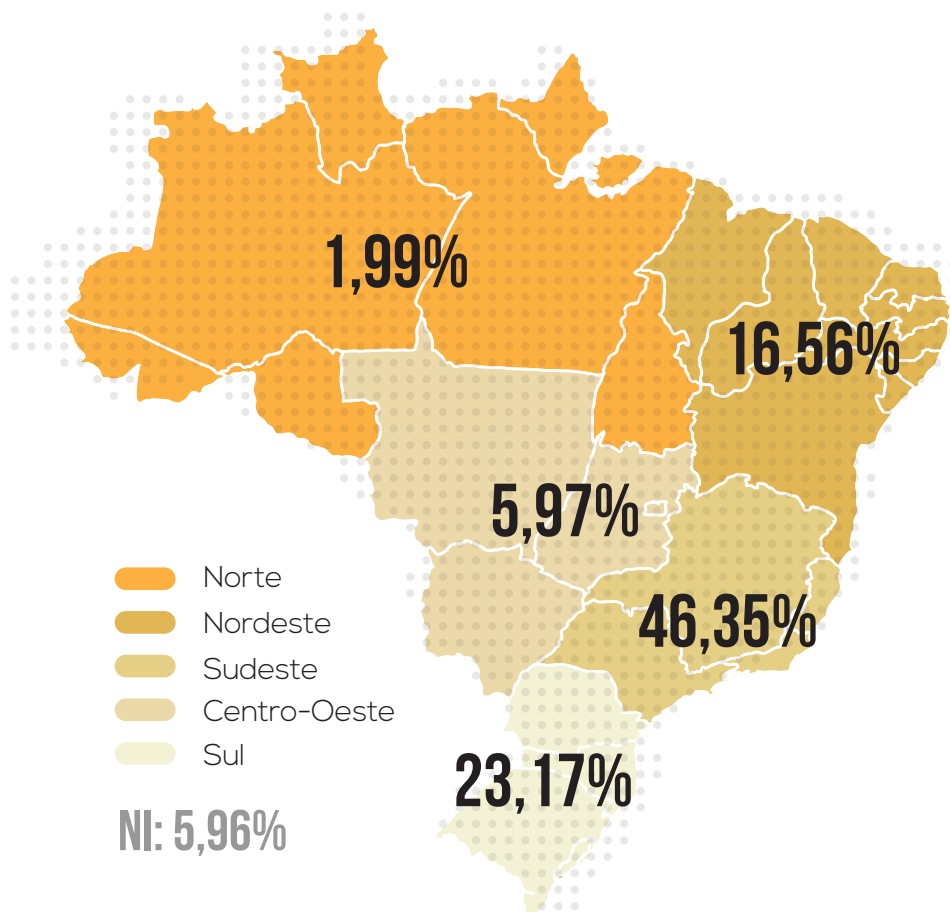


O gráfico ao lado evidencia que a principal entrada de registro de acidente no Sinmac em 2020 foi por meio do site do Inmetro, tendo sido complementado por registros oriundos da Ouvidoria do Inmetro. Parcerias com outras instituições foram prejudicadas em função do cenário da Pandemia Mundial Covid-19 tendo sido priorizadas outros tipos de ações na área da saúde por essas instituições.

# RELATOS DE ACIDENTES DE CONSUMO POR ESTADO



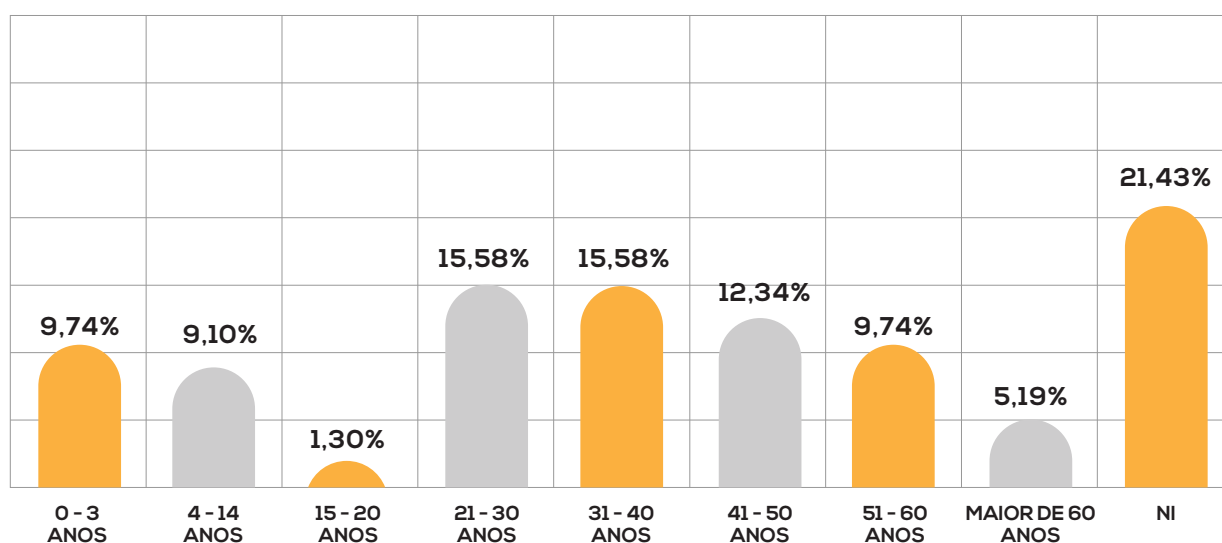
O estado de São Paulo mantém a liderança apresentada desde 2015 com o maior número de relatos de acidentes de consumo ( 28%) seguido pelo estado da Bahia ( 12% ), mantendo o segundo lugar nos registros em relação à 2019.



## ACIDENTE DE CONSUMO POR REGIÃO

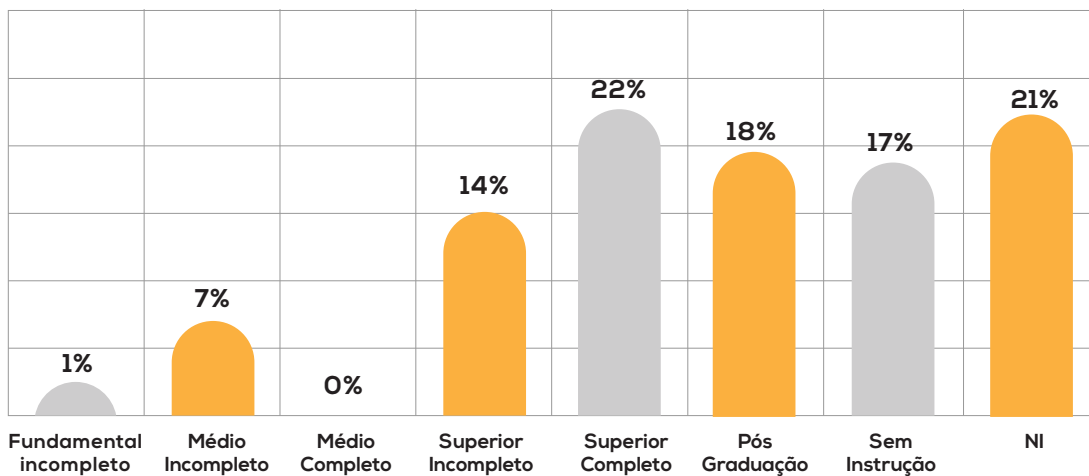
O gráfico mostra que as Regiões Sudeste e Sul respondem por 69,52% dos relatos de acidentes de consumo.

## ACIDENTE DE CONSUMO POR FAIXA ETÁRIA



O gráfico de acidentes de consumo por faixa etária demonstra que 43,50% dos relatos afetaram mais os consumidores entre 21 e 50 anos e 18,84% crianças entre 0 e 14 anos.

# ACIDENTE DE CONSUMO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

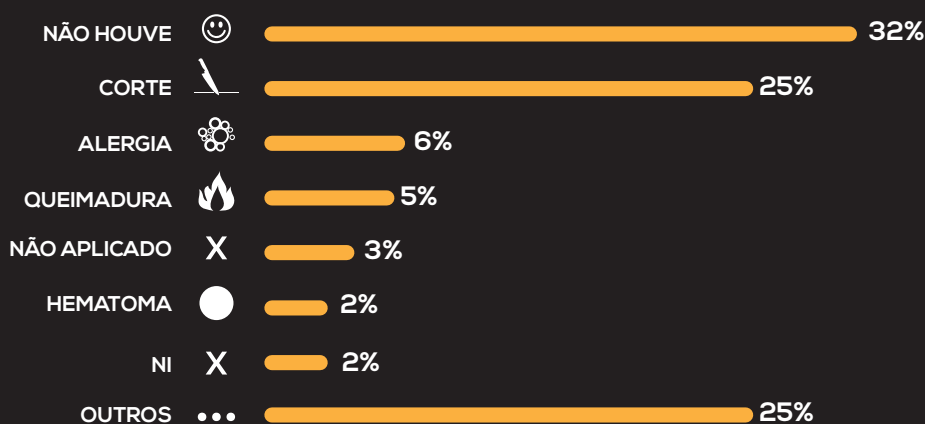


Esse gráfico evidencia que os consumidores que mais relatam acidentes de consumo são os de maior nível de escolaridade.

É importante ressaltar que a classe “Sem Instrução” corresponde a relatos de acidentes que afetaram crianças e que foram registrados pelos seus responsáveis.

NI correspondem aos relatos onde não foi possível identificar o nível de escolaridade.

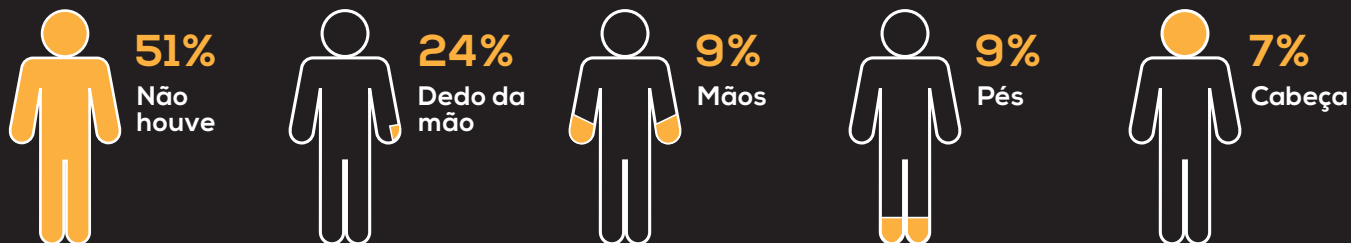
## TIPOS DE LESÕES MAIS COMUNS RELATADAS



O gráfico apresenta em relação aos relatos dos tipos de lesão que:

- 32% Não houve
- 25% Corte
- 6% Alergia
- 5% Queimadura
- 3% Não aplicado
- 2% Hematoma
- 2% NI
- 25% Outros (Queda, Esmagamento, Intoxicação e outros)

# PARTE DO CORPO AFETADA

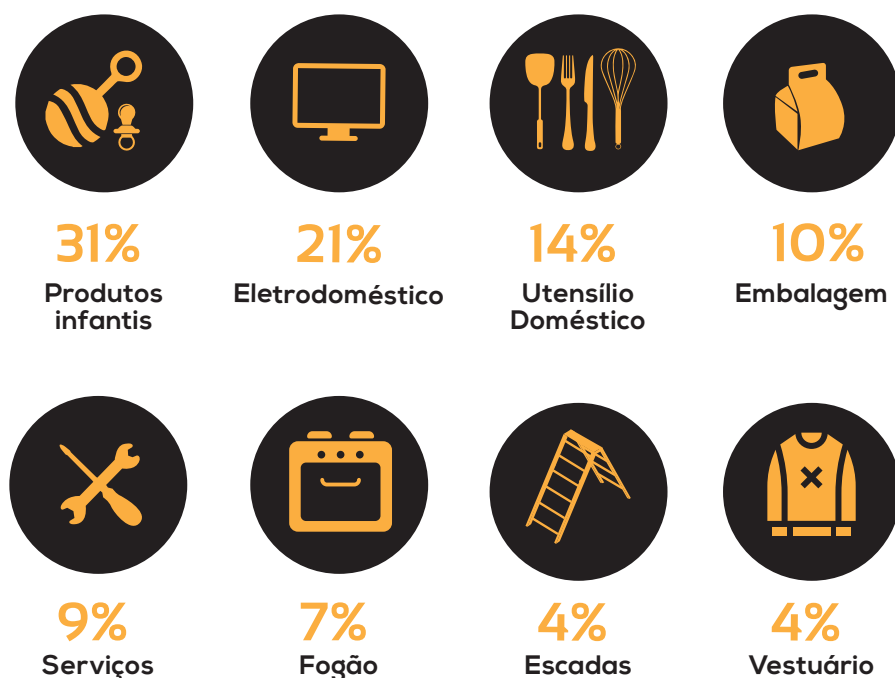


As partes do corpo mais afetadas foram:

o dedo da mão (24%), pés (9%), mãos (9%) e cabeça (7%).

Cabe destacar que em 51% dos relatos recebidos não ocorreu lesão.

## FAMÍLIAS DE PRODUTOS RELATADAS MAIS COMUNS



A ilustração ao lado mostra que a família de produtos com maior número de acidentes de consumo é de Produtos infantis (31%), seguida de Eletrodomésticos (21%).

# PRODUTOS QUE MAIS CAUSARAM ACIDENTES



54%

Carrinho de Bebê



31%

Escada



8%

Fonte de alimentação para computadores



7%

Brinquedos

A ilustração acima mostra que o produto “carrinho de bebê” foi responsável por 54% dos registros de acidentes no Sinmac, enquanto o produto “escada” foi responsável por 31% , 8% pelo produto “Fonte de alimentação para computador” e 7% por “brinquedo”.

## ÍNDICE DE ATENDIMENTO MÉDICO



O gráfico mostra o percentual de acidentes de consumo sobre o total de acidentes relatados. Apresenta o percentual de acidentes de consumo que demandou atendimento médico, ou seja, que está relacionado aos acidentes mais graves. Do total de acidentes de consumo relatados, 17% demandaram atendimento médico, corroborando com a informação de que os acidentes de consumo relatados no Sinmac são, majoritariamente, menos graves, não demandando uma intervenção médica (65%).

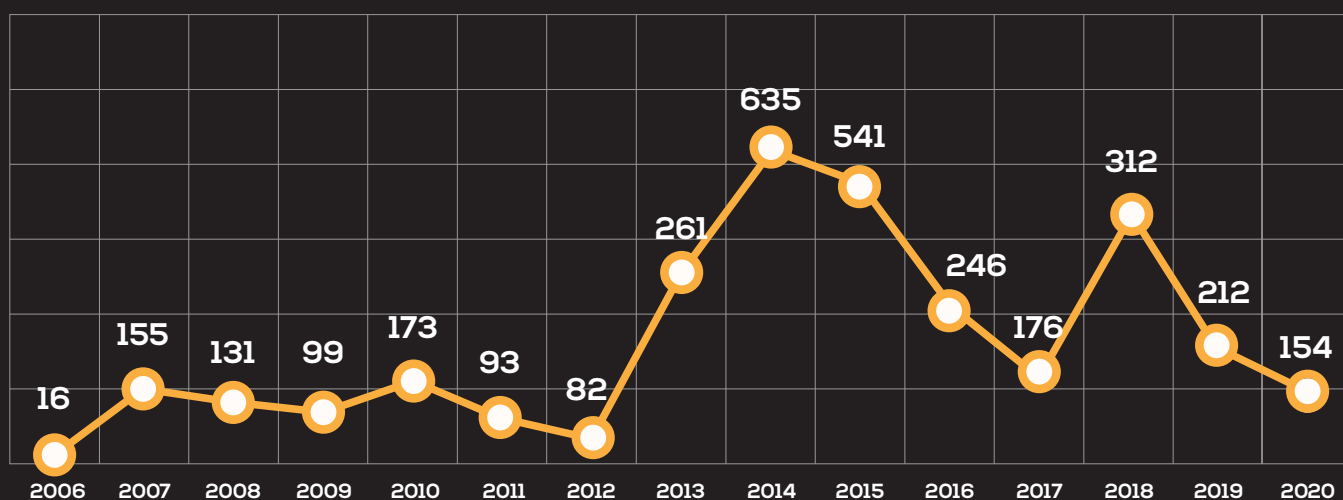
Vale ressaltar que em 17% dos relatos não foi registrada essa informação, pois são relatos da Ouvidoria, onde essa informação não é obrigatória.

# ÍNDICE DE AFASTAMENTO DO TRABALHO



Esse gráfico mostra o percentual de acidentes de consumo que demandaram afastamento de trabalho. Do total de acidentes de consumo relatados em 2020, 10% demandaram afastamento de trabalho, porém outros 72% corresponderam a acidentes de menor gravidade que não resultaram em ausência do cidadão do seu posto de trabalho.

## RELATOS DE ACIDENTES DE CONSUMO 2006 A 2020



Deve ser destacado que o menor número de relatos ocorridos em 2020 em relação ao ano de 2019 pode ter sido ocasionado pelo ano atípico vivenciado pela pandemia do Covid-19 (coronavírus).

**Sua participação é fundamental.  
Relate o seu acidente de consumo!**

[http://www.inmetro.gov.br/consumidor/formulario\\_acidente.asp](http://www.inmetro.gov.br/consumidor/formulario_acidente.asp)

---

